



3.º Teste sumativo de História A

12º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 6 páginas

04.dezembro.2012

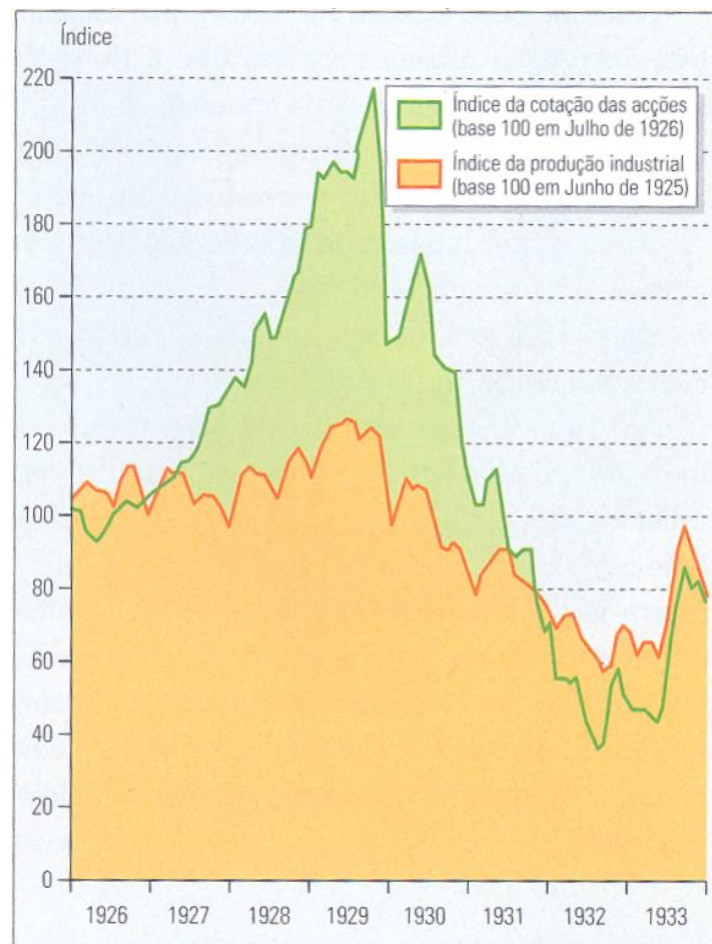
Este teste é constituído por 2 grupos e termina na palavra FIM.

GRUPO I

A GRANDE DEPRESSÃO E A MUNDIALIZAÇÃO DA CRISE

DOCUMENTO 1

PRODUÇÃO INDUSTRIAL E COTAÇÃO DAS AÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS



L. Robins (1935). *La Grande Dépression 1929-1934*, Paris

1. Com base no gráfico do documento 1 e nos seus conhecimentos, apresente as causas da Grande Depressão iniciada em 1929.
2. Explique porque é que esta crise, surgida na América, se vai estender aos outros continentes.

## GRUPO II

### AS OPÇÕES TOTALITÁRIAS

#### DOCUMENTO 2

#### O ENSINO NA ITÁLIA FASCISTA

BENITO MUSSOLINI  
ama molto i bambini.  
I bimbi d'Italia amano  
molto il Duce.



VIVA IL DUCE!

Saluto al Duce:

*A noi!*

LEGENDA:

Benito Mussolini  
ama muito as crianças.  
Os filhos de Itália amam  
muito o Duce.

VIVA O DUCE!

Saudação ao Duce:

Para nós!

Imagem num livro italiano da escola elementar

Em [http://www.paramond.it/old/art/0001\\_sussidifiltro/viaggiocostituzione/fascismo.htm](http://www.paramond.it/old/art/0001_sussidifiltro/viaggiocostituzione/fascismo.htm) [consultado em 1.12.2012]

### Documento 3

#### O NOSSO HITLER

#### DISCURSO DE GOEBBELS SOBRE O 50.º ANIVERSÁRIO DE HITLER - 1939<sup>(1)</sup>

Num mundo inquieto e confuso, a Alemanha celebra amanhã um feriado nacional no mais verdadeiro sentido da palavra. É um feriado para toda a nação. O povo alemão comemora o dia inteiramente como um assunto do coração, não da razão.

5 Amanhã, o Führer termina seu quinquagésimo ano. Toda a nação alemã tem orgulho neste dia, um orgulho em que participam de forma profunda e saudável esses povos que são nossos amigos. Mesmo aqueles que são neutros ou que se opõem a nós, não podem ignorar o forte impacto dos acontecimentos. O nome de Adolf Hitler é um programa político para o mundo inteiro. Ele é quase uma lenda. O seu nome é uma linha divisória. Ninguém na Terra pode permanecer indiferente ao seu nome. Para alguns, ele representa a esperança, a fé e o futuro; para outros ele é um exemplo de ódio confuso, mentiras rasteiras e difamação covarde. (...)

10 Há cerca de um ano, o Führer resolveu o problema de unir a Áustria ao Reich. Todo o povo comemorou então o seu 49.º aniversário. 7 milhões e meio de alemães tinham voltado ao Reich. Um problema central que a Europa acreditava ser insolúvel, foi milagrosamente resolvido. (...)

15 A única coisa que mudou ao longo dos anos é a dimensão das ações do Führer; os seus métodos e objetivos continuam os mesmos. Naquela época, vimos nele os instintos políticos de um gênio verdadeiramente histórico, capaz de entender os problemas e encontrar a solução mais simples e mais clara para eles a partir de sua própria grandeza e certeza. É por isso que fomos, então, os servos mais leais e obedientes deste homem e do seu trabalho, totalmente sobreposto ao elemento humano.

20 Portanto, o que vemos hoje não é nada de novo para nós, velhos nacional-socialistas. Nós não temos nenhuma dúvida no resultado da atual batalha da Alemanha para a sua existência nacional. Todo o nosso povo tem os mesmos sentimentos instintivos, que são a causa da confiança cega e inabalável que coloca no Führer.

25 O homem da rua não está geralmente em condições de compreender toda a situação política. Falta-lhe a prática, a experiência e, sobretudo, os conhecimentos necessários para formar um juízo claro e correto. É, portanto, perfeitamente compreensível porque é que ele não gosta de teorias e programas e prefere colocar a sua fé firme e confiante numa personalidade.

30 Uma nação inclina-se para doutrinas apenas quando é pobre em personalidades. Mas, quando um homem de grandeza histórica está à sua frente, alguém que não só quer liderar, mas é capaz de o fazer, as pessoas irão segui-lo com todo o seu coração, dando-lhe o seu apoio fiel e obediente. Ainda mais, elas vão colocar todo o seu amor e confiança cega no seu apoio e na sua obra. (...)

35 A democracia vê as suas esperanças fugirem. Isso explica a sua raiva e decepções moralistas. As suas orações hipócritas vieram tarde demais. Os inimigos do Reich estão a chegar ao fim do caminho. Eles surgem ridículos e não conseguem perceber porquê.

40 Encaramos os seus gritos histéricos com profundo desprezo, um profundo desprezo partilhado por todo o povo Alemão. O povo alemão sabe que o Führer restaurou a posição que lhe pertence de direito no mundo. O Reich levanta-se à sombra da espada Alemã. A vida, a economia e a cultura popular da Alemanha estão florescendo debaixo da segurança garantida pelo exército. A nação, outrora afundada em impotência, levantou-se para uma nova grandeza. (...)

<sup>(1)</sup> Todos os anos Goebbels (o Ministro da Propaganda) fazia um discurso sobre Hitler na véspera do aniversário deste (Hitler nasceu a 20 de abril de 1889)

Discurso de 19.04.1939. Em <http://www.calvin.edu/academic/cas/gpa/unser39.htm> [consultado em 1.dez.2012]

3. Explique a característica do regime fascista italiano presente no Documento 2.
4. Apresente a principal característica do regime nazi alemão presente no Documento 3.
5. Explique, de forma breve, a que se referia Goebbels nos seguintes trechos do documento 3:
  - a) linhas 11-13 (3º parágrafo);
  - b) linhas 24-26 (6º parágrafo, 2 primeiras frases);
  - c) linhas 33-37 (8º parágrafo e 1ª frase do 9º parágrafo);
  - d) linhas 38-39 (último parágrafo, 3ª e 4ª frase);
  - e) última linha.

**DOCUMENTO 4**  
DOIS POVOS, UMA LUTA



Selo alemão de 1941 representando Hitler e Mussolini e os símbolos dos respectivos regimes.

Em cima: “Dois povos e uma luta”; em baixo: “Império Alemão”

6. Apresente, de forma esquemática, as semelhanças do regime fascista italiano e do regime nazi alemão.
7. Responda, em alternativa, às questões A ou B que se seguem:
  - A - Partindo do Documento 5A, caracterize o corporativismo fascista italiano.
  - B - Partindo do Documento 5B, caracterize a violência racial nazi alemã.

## Documento 5A

### DISCURSO DE MUSSOLINI SOBRE O SINDICALISMO FASCISTA

Outro argumento pode prestar-se às esperanças dos nossos adversários: o argumento multidão. Vós sabeis que eu não adoro a nova divindade: a multidão, que é uma criação da democracia e do socialismo. Só pelo facto de serem muitos devem ter razão: - de maneira nenhuma. Muitas vezes é o contrário que se verifica, quer dizer, é o número que se opõe à razão.

5 Sempre a história demonstrou que minorias exíguas a princípio produziram profundas modificações na sociedade humana. Não adoramos a massa, mesmo quando ela possua nas mãos e no cérebro os mais sacrossantos calos: pelo contrário, trazemos a exame dos factos sociais conceções e elementos novos, pelo menos, no ambiente italiano. Estas massas, não as podemos repudiar. Aproximaram-se de nós. Devíamos acolhê-las a pontapé? São sinceras? São insinceras?  
10 Vêm a nós por convicção ou por medo? Ou porque esperam obter de nós o que não obtiveram dos revolucionários socialistas? Pergunta quase ociosa porque ainda está por descobrir a maneira de penetrar no âmago dos espíritos. Tivemos que fazer sindicalismo e fazemo-lo. Diz-se: "o nosso sindicalismo acabará por ser em tudo e por tudo semelhante ao sindicalismo socialista; pela força das coisas tereis que perfilhar a luta de classes".(...)

15 Contudo, o nosso sindicalismo diverge do dos outros porque nós, em caso nenhum, admitimos a greve nos serviços públicos. Somos pela colaboração das classes, especialmente num período, como o atual, de crise económica agudíssima. Por isso procuramos fazer penetrar no cérebro dos nossos sindicatos esta verdade e esta conceção. Mas é forçoso dizer, com a mesma sinceridade, que os industriais e os patrões não devem explorá-los, porque há um limite além do qual não se pode passar: e esses mesmos industriais e patrões, numa palavra a burguesia, deve  
20 convencer-se que à Nação pertence também o povo que trabalha, e que não é possível imaginar-se a grandeza da Nação se esta massa que trabalha vive ociosa e inquieta; devem convencer-se de que o fim do Fascismo é fazer dela um todo orgânico dentro da Nação, para a possuir amanhã, quando a Nação tiver necessidade dela, da mesma maneira que o artista precisa de matéria bruta  
25 para forjar as suas obras-primas. Só com essa massa integrada na vida e na história da Nação poderemos fazer uma política externa.

Benito Mussolini, *Discurso em Udina* (20 de setembro de 1922)

## DOCUMENTO 5B A VIOLÊNCIA RACISTA



Entrada do campo de concentração de Auschwitz-Birkenau (Polónia)

Tradução: "O TRABALHO LIBERTA"

**FIM**

**COTAÇÕES**

Grupo	I		II									Total	
Item	1	2	3	4	5a)	5b)	5c)	5d)	5e)	6	7A	7B	
<b>Cotação</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>25</b>	<b>25</b>		<b>200</b>



3.º Teste sumativo de História A | 04.dezembro.2012

12º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

**Sugestões de respostas**

Grupo I		1	2	3
1.	Documento 1: gráfico de linhas com o índice da cotação das ações e da produção industrial nos EUA entre 1926 e 1933; mostra uma tendência de crescimento quase constante do primeiro até 1929 e a sua queda abrupta até 1932, recuperando desde essa altura; o segundo índice apresenta um crescimento menos significativo e menos regular até à mesma altura, descendo até 1932 de forma mais acentuada e voltando a recuperar até 1933. .... [7 pontos] A análise do gráfico revela uma distância muito grande entre o valor da produção e o valor das ações entre 1927 e 1931, refletindo uma das causas da Grande Depressão: a especulação bolsista. .... [6 pontos] Outras 2 causas de entre as seguintes: Crise de superprodução, recurso sistemático ao crédito barato, consumismo desenfreado, dificuldade de recuperação de algumas indústrias, desemprego elevado. .... [6 + 6 pontos]	22	24	25
2.	Políticas protecionistas do presidente Wilson reduzem importações de matérias-primas e produtos de outros países e continentes, levando-os a não conseguirem exportar, provocando crise nesses países. .... [15 pontos] Norte-americanos retiram os capitais emprestados aos países europeus devastados pela guerra. .... [10 pontos]	22	24	25

Grupo II		1	2	3
3.	Documento 2: Imagem de um livro da escola elementar italiana em que as crianças aprender a ler através do desenho do Duce (Mussolini) com um “Filho da Loba” ao colo e de um texto de elogio ao mesmo. .... [7 pontos] Característica: Enquadramento de massas da juventude feito através da manipulação do ensino. .... [18 pontos] [aceito “culto do chefe” se referirem a utilização do ensino com esse objetivo]	22	24	25
4.	Documento 3: Discurso do ministro da propaganda nazi, Goebbels, proferido na véspera do 50º aniversário de Hitler, em abril de 1939. .... [7 pontos] Característica: culto do chefe, apresentado como “quase uma lenda”, capaz de atuar “milagrosamente”, com uma “grandeza histórica”, um “génio verdadeiramente histórico”, o seu aniversário é “feriado nacional” ..... [18 pontos]	22	24	25
5.a)	Anexação da Áustria pela Alemanha através de um Referendo ( <i>Anchluss</i> ).	8	9	10
5.b)	Recusa pelo nazismo das maiorias (“homem da rua”) definidas como ignorantes e defesa da superioridade de uma minoria <b>ou</b> de um chefe.	8	9	10
5.c)	Caracterização do nazismo como antidemocrático <b>ou</b> recusa da democracia pelo nazismo.	8	9	10
5.d)	Rearmamento da Alemanha <b>ou</b> defesa do militarismo <b>ou</b> recurso à indústria bélica para a recuperação económica da Alemanha <b>ou</b> defesa de uma cultura guerreira.	8	9	10
5.e)	Crítica ao <i>diktat</i> do Tratado de Versalhes <b>ou</b> crítica aos governos anteriores	8	9	10
6.	Documento 4: selo alemão de 1941 representando Hitler e Mussolini, lado a lado embora com o dirigente alemão em primeiro plano, ladeados à esquerda pelo <i>fascio</i> italiano e à direita pela águia imperial e pela suástica alemã. Por cima, o selo sintetiza a ideia de união dos dois povos na mesma luta. .... [7 pontos] Semelhanças - 3 de entre as seguintes: Antiliberais (supremacia do Estado/Nação e não do indivíduo), antiparlamentares (supremacia do poder executivo), antipartidários (regimes de partido único) antissocialistas/anticomunistas (pela desigualdade social em vez da abolição das classes), elitistas (superioridade de um grupo), antidemocráticos (subordinação da maioria a uma minoria superior), realizam o enquadramento de massas da juventude e dos adultos, culto da violência/guerra/militarismo, defesa da autarcia económica. .... [6 + 6 + 6 pontos]	22	24	25
7.A	Documento 5A: discurso de Mussolini em Udina em 1922 defendendo um novo tipo de sindicalismo diferente do socialista, recusando a luta de classes e as greves em serviços públicos e defendendo a “colaboração das classes” para trazer as “multidões” para um “todo orgânico”. .... [7 pontos] Definição de corporativismo: criação de órgãos representativos das corporações (os membros de uma determinada atividade, patrões e trabalhadores) que trabalham para o bem da nação e não dos seus membros. .... [9 pontos] Características: controlam ordenados, férias, vencimentos; são dirigidas pelos patrões; negam a luta de classes. Implicam a proibição dos sindicatos livres. .... [9 pontos]	22	24	25
7.B	Documento 5B: fotografia da entrada do campo de concentração de Auschwitz. .. [7 p.] Teoria de supremacia racial do nazismo: arianismo. .... [6 pontos] Perseguição aos judeus (antisemitismo: boicotes, proibições, leis de Nuremberga...) e tentativa de genocídio (a solução final: guetos, campos de extermínio, gaseamentos, fornos crematórios). Eliminação de ciganos e eslavos. .... [6 pontos] Eliminação dos “degenerados”: doentes mentais ou incuráveis, velhos incapacitados, homossexuais. .... [6 pontos]			